

## APRESENTAÇÃO

## PRESENTATION

Nicolau Borromeu

Luis Maia

Professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Coordenador do grupo de investigação em Wittgenstein (FFCH/UNTIL). Investigador do Instituto de Estudos de Literatura e Tradições (IELT/FCHE-UNTIL). Mestrando em Filosofia pela Escola de Educação e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Licenciado em Filosofia e Mestre em Direito, com especialização em Direitos Humanos. Vice-Decano dos Assuntos Académicos na Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Nacional Timor Lorosa'e. Doutorando em Filosofia pela Escola de Educação e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Paraná,

*Psicologia, perspectivas e práticas* é o tema desta 4ª edição da revista Diálogos. A psicologia é uma área do conhecimento científico que tem por objetivo estudar o comportamento, a subjetividade e os processos mentais. O exercício da psicologia exige dos profissionais psicólogos o compromisso com a ética, o respeito ao outro e a busca constante por aperfeiçoamento teórico e prático. Pela própria natureza dos seus objetivos, a psicologia possui um amplo espectro de atuação, cuja abrangência compreende as áreas da saúde, educação, desporto, trabalho, sistemas organizacionais e institucionais, trânsito, jurídico/forense, criminologia, psicodiagnóstico, desenvolvimento, aprendizagem, linguagem, investigação, clínica, sociedade e cultura, psicopatologia, neurociências, etc. Isto permite que o profissional de psicologia possa desenvolver atividades em escolas, hospitais, clínicas de saúde, instituições governamentais e não-governamentais, recursos humanos, pesquisa, docência, sistema prisional, assistência ao judiciário, consultório particular, avaliações psicológicas, intervenções na comunidade, elaboração de políticas públicas, consultorias, psicoterapia, entre outros.

Com o objetivo de fomentar o debate aberto, inclusivo e plural, foram reunidos nesta edição artigos que contemplam diversas abordagens das ciências psicológicas e as suas possíveis implicações práticas, teóricas e sociais. Com isto, a revista Diálogos segue com o projeto de ser um espaço democrático para a reflexão, discussão e múltiplas visões de mundo. Além disso, buscamos contribuir para a divulgação e o crescimento das ciências psicológicas e das suas áreas de atuação em Timor-Leste.

No primeiro artigo, escrito por Alessandro Boarcaech, encontramos uma perspectiva histórica sobre o conceito de *psyché* e a sua relação com as noções de corpo e mente, razão e emoção. Esta é a primeira parte (de um total de três) do projeto desenvolvido pelo autor acerca da história da psicologia e do desenvolvimento do conceito de *psyché* desde a antiguidade até a psicologia

---

<sup>1</sup> <https://doi.org/10.53930/27892182.dialogos.4.61>

científica contemporânea. O artigo inicia com a análise do mito de *Eros* e *Psiché* e os seus significados simbólicos, para depois refletir sobre as influências para a psicologia das ideias de Sócrates, Platão, Aristóteles, Avicena, Tomás de Aquino e Descartes.

No segundo artigo, elaborado por Léo Peruzzo Jr. e Amanda Luiza Stroparo, faz-se uma análise acerca do desenvolvimento da Teoria da Identidade de J. J. C. Smart. Os autores buscam também identificar a relação entre processos mentais e cerebrais, bem como a associação desta teoria com o desenvolvimento da inteligência artificial e suas repercussões filosóficas e psicológicas. Desta forma, somos convidados a refletir acerca da temática mente-cérebro e sobre o possível reducionismo das teorias materialistas da filosofia da mente e das ciências cognitivas.

Bortolo Valle, por sua vez, apresenta uma análise sobre o texto de Ludwig Wittgenstein, escrito entre 1947 e 1948, sobre o *plano para o tratamento dos conceitos psicológicos*. Com isto, o autor discorre sobre os elementos principais que caracterizam o pensamento do filósofo vienense acerca do conceito de ciência psicológica. A análise enfoca as diferenças percebidas por Wittgenstein entre os usos dos termos psicológicos e a descrição dos fenômenos psicológicos propriamente ditos, assim como a assimetria entre a primeira e a terceira pessoas como uma inovação no tratamento científico de problemas enfrentados pela psicologia.

Continuamos com a reflexão de Francisco Verardi Bocca sobre a crise atual pela qual passam as chamadas humanidades devido ao esgotamento das expectativas criadas pelos projetos filosóficos e científicos da modernidade. A razão como um fenômeno universal, autorregulador, autossuficiente, e que conduziria a humanidade para um futuro promissor, é apresentada pelo autor como uma ilusão. Por meio da reflexão acerca das ideias de Georges Canguilhem sobre o evolucionismo, o autor propõe a superação dessa crise vivenciada pelas humanidades com o surgimento de novos princípios e teses elaboradas sobre a perspectiva temporal do presente.

Maria José Barbosa em seu artigo evidencia a necessidade de encontrarmos novos termos de análise para compreendermos o processo de desenvolvimento de Timor-Leste. A autora afirma a importância de considerarmos

os embates paradigmáticos advindos da tensão entre duas culturas diferentes, ou seja, a ocidental e a timorense. Segundo a autora, a implementação do sistema democrático moderno, que implica a criação de um Estado de Direito, e do sistema educativo ocidental, de que resultará necessariamente num logocentrismo, encontra um obstáculo estrutural “indefinição do eu”, que caracterizaria o sujeito timorense.

A memória e o silêncio do paciente na perspectiva da teoria psicanalítica freudiana é o tema do artigo de Luis Maia. O silêncio do paciente, sustenta o autor, seria uma linguagem, ou uma maneira de dizer sem palavras. Por sua vez, a memória estaria presente nas formulações psicanalíticas como algo constituído por elementos inconscientes, onde o recordar e o repetir seriam a memória em ato.

Márcia Cavalcante e Susana Carvalho analisam o contexto inclusivo das pessoas com deficiência, buscando compreender as relações entre educação inclusiva e as suas implicações culturais. A pesquisa, conduzida em Hera, no município de Díli, reflete sobre os desafios da educação escolar em Timor-Leste. Por meio do diálogo entre educação e psicanálise, as autoras utilizam a abordagem de Romeu Sasaki para compreender conceitos como exclusão, segregação, integração e inclusão das pessoas que apresentam vulnerabilidades e necessidade especiais.

No texto de Karin Indart, encontramos a reflexão sobre os conceitos de identidade primária, identidade social, identidade coletiva, identidade real e virtual. A autora reflete, também, sobre como a noção de identidade nacional está relacionada ao campo da psicologia social, da sociologia e da antropologia. Entre as conclusões apresentadas está a ideia de que, em termos gerais, a identidade nacional timorense estaria relacionada com as diferentes identidades linguísticas presentes na nova nação.

Kikuno Monju nos trás um relato sobre o *Treinamento para Provedores de Suporte*, que acontece periodicamente, desde 2012, em Díli. O curso aborda conhecimentos básicos em psicologia clínica e os fundamentos das terapias psicológicas, com foco na terapia *sandbox*. O objetivo consiste em fornecer subsídios teóricos e práticos para a formação de profissionais na área das ciências psicológicas em Timor-Leste.

No próximo artigo, Alessandro Boarccech apresenta o resultado da pesquisa sobre as diferentes causas, sintomas e tratamentos dos transtornos mentais, realizada com 48 *matan-dook*, que são os curandeiros, médicos e mediadores com o mundo dos espíritos dos antepassados pelo sistema de práticas e crenças considerados ancestrais na sociedade timorense. Os transtornos mentais teriam um carácter somático-psíquico-espiritual e, em termos gerais, seriam a consequência de ações percebidas como desviantes da norma socialmente estabelecida.

Encerrando esta edição da revista Diálogos, Ana Mouta parte do texto *Logique du sens*, de Gilles Deleuze, para propor uma reflexão sobre os conceitos de significação, significado e sentido que proporcionem a compreensão de alguns conceitos-chave da Psicologia Vocacional. A linha narrativa enfatiza o questionamento fenomenológico como um dos eixos principais das práticas psicológicas. Isto contribui para uma reflexão em torno da linguagem que vá além de uma compreensão puramente sintomática e empírica, uma reflexão que apreenda o seu colapso na casuística das narrativas.

Nicolau Borromeu  
Luis Maia

Direitos Autorais (c) 2019 Nicolau Borromeu e Luis Maia



Este texto está protegido por uma licença [Creative Commons](#)

Você tem o direito de Compartilhar - copiar e redistribuir o material em qualquer suporte ou formato - e Adaptar o documento - remixar, transformar, e criar a partir do material - para qualquer fim, mesmo que comercial, desde que cumpra a condição de:

Atribuição: Você deve atribuir o devido crédito, fornecer um link para a licença, e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazê-lo de qualquer forma razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciante o apoia ou aprova o seu uso.

[Resumodalicença](#) [Textocompletodalicença](#)